

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO RISCO DE LIQUIDEZ

Entende-se como risco de liquidez a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;

A política do Grupo BS2 para o gerenciamento do risco de liquidez visa buscar uma gestão eficaz da liquidez. Uma gestão eficiente assegura a capacidade em honrar suas obrigações vigentes e futuras, inclusive às decorrentes de vinculação de garantia, mantendo a exposição ao risco de liquidez alinhada com as diretrizes da Diretoria e com as normas legais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ E RESPONSABILIDADES

A estrutura é composta por três níveis hierárquicos, com diferentes atribuições e responsabilidades:

COMPETÊNCIAS

Comitê de Gestão de Liquidez, Capital e Riscos

- Definir as fontes de captação em curto e longo prazo, para garantir o caixa mínimo e o crescimento conforme planejamento estratégico, mantendo a exposição da liquidez de acordo com a política definida pela instituição;
- Analisar as informações contidas nos relatórios gerenciais de liquidez para tomada de decisões;
- Rever as taxas de captação para estarem competitivas com as taxas praticadas pelo mercado;
- Identificar posições que devem ser revistas ou desfeitas como medidas de retificação de liquidez;
- Identificar oportunidades de negócio que possam gerar lucros/caixa para a instituição;
- Definir a meta de produção de operações de crédito em curto e longo prazo ajustada as projeções do fluxo caixa e ao planejamento estratégico;
- Estabelecer e rever anualmente as diretrizes do plano de contingência de liquidez.

Gerência de Riscos

- Rever anualmente e manter atualizado os processos para gestão de risco liquidez, considerando inclusive o plano de contingência de liquidez da instituição;
- Definir os processos para monitorar, identificar e controlar a exposição ao risco liquidez, inclusive o a exposição no intradia;

- Analisar os relatórios diários de Acompanhamento de Reserva e Relatório de Liquidez Intradia divulgados pelo SPB e avaliar cumprimento das normas e políticas definidas pela instituição bem como a exposição de risco liquidez;
- Elaborar e divulgar os relatórios gerenciais mensais e relatórios tempestivos relativos à gestão de risco liquidez, como fluxo de caixa, para o Comitê de Gestão Liquidez, Capital e Risco e área de Captação de Recursos;
- Identificar nos relatórios gerenciais os principais gaps de caixa e sugerir as medidas retificadoras;
- Efetuar os testes de estresse de risco de liquidez considerando cenários de curto e longo prazo, utilizando as informações geradas pelo teste de estresse como insumo nas revisões das políticas e normas de gestão de risco de liquidez;
- Analisar o risco liquidez dos novos produtos e a aderência do mesmo aos processos, normas e políticas de liquidez da instituição;
- Manter atualizada a documentação dos procedimentos, a qual fica disponível para verificação pelo BACEN bem como pelas auditorias independente e interna, sendo esta última a responsável por auditar o processo de gestão de risco liquidez do Grupo BS2;
- Acompanhar a publicação de normativos legais, identificando previamente as necessidades de adequação nos procedimentos, garantindo o cumprimento das normas do BACEN;

A Gerência de Riscos, subordinada a Diretoria Executiva de Finanças, Riscos e Compliance é, nos termos da Resolução 4.090/12 do BACEN, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco liquidez do Banco BS2 S.A..

Superintendência de Captação

- Rever anualmente e manter atualizado as políticas e normas de alocação de caixa, garantindo que a estratégia proporcione a diversificação de alocação quanto ao prazo e as características do instrumento financeiro adequada;
- Acompanhar relatórios gerenciais de liquidez diários e mensais;
- Manter a alocação de caixa excedente e do caixa mínimo compatível com as normas e políticas definidas pela instituição;
- Executar as alterações das posições das operações conforme definido pelo Comitê de Gestão de Liquidez, Capital e Risco;
- Classificar o perfil dos clientes que aplicam na instituição bem como identificar previamente quais clientes renovam e não renovam;
- Sinalizar saídas e entradas de caixa cujo volume afete significativamente no caixa da instituição.

PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO

A Gestão de Liquidez no Banco BS2 consiste no acompanhamento de liquidez no curto e longo prazo visando garantir o cumprimento de forma eficiente das suas obrigações esperadas e inesperadas, considerando inclusive vinculação e liberação de garantias, além de assegurar que a instituição mantenha a exposição de liquidez de acordo com as políticas e normas definidas pela instituição.

O processo de gestão de liquidez permite monitorar, identificar e analisar o caixa mínimo, a alocação do caixa excedente, os descasamentos de caixa, os resultados dos testes de stress, no curto e longo prazo. Este monitoramento é realizado em tempo hábil para oportunas revisões e retificações, definição das novas fontes de captação, projeções do crescimento da carteira, acionamento do plano de contingência de liquidez, sendo todas as decisões norteadas pelo planejamento estratégico da instituição.

BELO HORIZONTE, 18 DE MAIO DE 2016

CANAIS DE ATENDIMENTO BANCO BS2

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	ATENDIMENTO A DEFICIENTE AUDITIVO	OUVIDORIA	BANCO CENTRAL DO BRASIL
0800 727 6789	0800 970 6993	0800 726 8889	145